

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À ANSIEDADE EM ADULTOS E SUA RELAÇÃO COM A PANDEMIA IDENTIFICADOS NA REVISÃO SISTEMÁTICA

VIANA, Amós Sales¹, COSTA, Emanuelle Lorrana Gomes¹, PRADO, Hortência Barreto Moura¹, SILVA, Jhennifer Elísia Spinola da¹, LIMA, Kescy Jhony Mesquita de¹, ALMEIDA, Luana Alves de¹, BRANDÃO, Median Ketlen Costa¹, SANCHES, Wanessa Nayara Ramos¹, TEIXEIRA, Helton Camilo².

¹Alunos do curso de enfermagem do Centro Universitário São Lucas.

²Enfermeiro e Professor Auxiliar do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas.

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma emoção que funciona como um sistema de alarme fisiológico vivida por todas as pessoas que em algum momento pode ser ativado para prevenir ou alertar frente a alguma situação. Levando em consideração essa emoção e o isolamento social obrigatório inicial da pandemia causado pelo Coronavírus (COVID-19), além da mudança na rotina, das percas familiares e da incerteza de quando a mesma passará tem gerado nos adultos preocupações excessivas, estresse, medos constantes e irritabilidade. Diante desse contexto, vivenciar a ansiedade em excesso, pode ser tornar patológico acompanhado por respostas somáticas, fisiológicas e psíquicas, o que colabora no surgimento de um transtorno mental. O Objetivo deste trabalho foi de descrever quais evidências científicas há na literatura nacional publicada entre os anos de 2015 até 2020 a respeito dos fatores de risco relacionado à ansiedade em adultos e sua relação com a pandemia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura a partir de uma pergunta norteadora. Para obtenção dos artigos analisados, foram pesquisados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “ansiedade”, “adulto” “ansiedade em tempo de pandemia”, “Fatores de Risco” em português nas bases de dados da Literatura

Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a fim de responder a seguinte questão norteadora: “Quais evidências científicas há na literatura nacional a respeito dos fatores de risco relacionados à ansiedade em adulto e sua relação com a pandemia?”. Para a elaboração da pergunta norteadora da pesquisa utilizou-se o método PICO (P = população, I = interesse/intervenção, Co = comparação/desfecho). A partir desse método, a busca dos artigos utilizados na pesquisa aconteceu durante os meses de agosto e setembro de 2020. Inicialmente foram encontrados 29.039 artigos publicados em diversos idiomas. Entretanto foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão no presente estudo foram: artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados, com recorte temporal que abordavam os fatores de risco relacionado à ansiedade em adultos. Os critérios de exclusão foram artigos publicados fora do recorte temporal, além dos artigos incompletos nas bases de dados, assim como os escritos em outros idiomas, restando-se 57 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os índices de ansiedade nos últimos anos têm aumentado significativamente, especialmente em 2020 por razão da Pandemia ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19). Os principais fatores de riscos identificados para a ansiedade em adulto são: pensamentos negativos por antecipação de medo de morte, fobia social desencadeada pela pandemia COVID-19, fator socioeconômico da família arruinada por conta do surto do COVID-19. Outros fatores de ansiedade em adultos, como: irritabilidade, obsessão por limpeza e organização, obesidade, estresse pós-traumático. Os dados mostram que, embora a população adulta acometida com ansiedade tenha demonstrado e deixado pistas a respeito, a ajuda voltada para a área de saúde mental, iria requisitar mais profissionais e recursos financeiros pós pandemia.

CONCLUSÃO: Tendo como base a metodologia PICO, verificou-se que os principais fatores de risco relacionados a ansiedade em adultos em tempo pandêmico são: irritabilidade, estresse, tristeza, obesidade, relacionamento conturbado, medo de morrer e principalmente preocupação com a saúde. A equipe multidisciplinar precisa estar capacitada para realizar cuidados voltados para prevenção, tratamento e reabilitação do adulto com transtorno de ansiedade vivenciado nesse período pandêmico e pós-pandêmico.

Palavras-Chaves: Adulto; Ansiedade; Ansiedade em Tempo de Pandemia.